



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 33



Solenidade de São Pedro e São Paulo Apóstolos

Ano B | Cor: Vermelho | 4 de julho de 2021

"Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo" (Mt 16,16).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Discípulos e missionários / de Jesus Cristo, / de Jesus Cristo.
/ Para que nossos povos / n'Ele tenham vida, tenham vida!

2. ENTRADA

1. Festejamos Pedro e Paulo, / os apóstolos de Cristo. / Que inspiram com clareza / a alegria e a unidade da Igreja.

Pedro e Paulo / nos ensinam tua Lei, Senhor! / Até ao martírio, pelo teu amor / plantaram a Igreja, / com fé e com destreza. / Seguiram os passos teus, / amigos de ti, ó Deus!

2. "Tu és Filho do Deus vivo, / és o Cristo", com certeza! / "Tu és Pedro, tu és pedra / sobre a qual construirei a minha Igreja".

3. Paulo, mestre das nações, / com seu dom belo e fecundo, / o maior dos missionários, / anunciou o Evangelho em todo o mundo.

3. ATO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, que pequei / muitas vezes por pensamentos, palavras, atos e omissões. / Por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade! Piedade! Piedade de nós, Senhor! / Piedade! Piedade de nós!

2. E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos

e irmãs que rogueis por mim a Deus nosso Senhor!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A Vós louvam Rei Celeste / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso Nome. / Vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 12,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, o rei Herodes

prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. "Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa.

Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo.

Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão.

Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam

por uma rua e logo depois o anjo o deixou.

Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!"

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 33(34)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / Seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / Que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / Exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / E de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / E vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / E o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar / Ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

7. SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.17-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os

que esperam com amor a sua manifestação gloriosa.

Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Tu és Pedro! Aleluia! (bis).

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu, / quando a Simão Pedro disse: "Eu te darei / do meu Reino as chaves. Eis a minha Igreja, / sobre esta pedra a edificarei.
2. Cristo Salvador, a pedra angular, / que ampara tudo, pois é homem-Deus, / escolheu a Pedro para sustentar / como rocha viva o edifício seu.
3. "Eis que estarei convosco até o fim! / Do inferno as forças não triunfarão!" / Foi Jesus um dia que falou assim, / dando a sua Igreja perenização.

9. EVANGELHO

Mt 16,13-19

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro res-

pondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.

Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. O pão tão saboroso que trazemos ao altar / da massa retirada dos trigais.
Sementes que se unem, / se tornam alimento. / Os frutos amassados, / bebida e sustento. / Assim as nossas vidas, / unidas no amor, / formamos a Igreja. / Bendito é o Senhor!
2. O vinho delicioso que trazemos ao altar, / da uva cultivada em parreirais.
3. Os frutos e as sementes que trazemos ao altar, / respostas ao chamado que Deus faz.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que a oração de vossos apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. PCNS.
T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio de São Pedro e São Paulo)

Pr.: Na verdade, é justo e neces-

sário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração.

Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória!

: **Hosana! Hosana!** / : **Hosana nas alturas!**

2. Bendito o que vem em nome do Senhor.

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: **Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!**

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos

participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! / Piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

Tua Igreja é um corpo, / cada membro é diferente: / e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante, / nele, enfim, achei radiante / minha vocação: o AMOR.

1. Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar! / E depois que Tu morreste / ficas vivo neste altar!

2. Os teus santos compreenderam / Teu amor sem dimensão; / e loucuras cometeram / em sua própria vocação.

3. Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações, / mas é grande a esperança: / sinto muitas vocações!

4. Quero ser um missionário / até quando o sol der luz. / Dá-me por itinerário / toda terra, ó Jesus!

5. O martírio, eis meu sonho, /

dar-te o sangue de uma vez! /
As mil mortes me disponho, /
sofrerei com intrepidez!

Tua Igreja é um corpo, / cada membro é diferente: / e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante, / nele, enfim, achei radiante / minha vocação: o AMOR.

6. Tantas vocações sentindo, / que martírio, meu Senhor! / Alegrei-me descobrindo, / minha vocação: o amor.

7. Sentimento é coisa vaga. / Por meus atos provarei / que amor com amor se paga. / Toda cruz abraçarei.

15. COMUNHÃO II

1. Todos somos evangelizadores / com a missão de anunciar / a mensagem de Cristo entre os irmãos / e com um gesto concreto transformar. / Mas dentre nós sairá alguém / que este apelo de Cristo escudou: / Tu deixas tua família e tua terra. / Vá mais distante anunciar o meu amor.

Vai, em nome de Cristo, / sendo fiel à tua missão. / Continuaremos todos unidos, / alimentados com o mesmo pão.

2. Partilhando nosso pão e nossa vida, / na igualdade vamos caminhar / ao encontro de quem não encontrou / nesta vida motivos para lutar. / Pois a injustiça que fere este mundo, / fere também o nosso coração. / E libertar os que estão oprimidos / é também compromisso do cristão.

3. Todos somos a família do Senhor, / o povo eleito por Ele escolhido. / E, em torno à sua mesa, na união, / com sua Palavra e seu Pão temos vivido! / Mas muita gente não conhece / a Boa Nova que nos transformou / em cidadãos do Reino, que o Pai / para seus filhos desde sempre preparou.

PÓS COMUNHÃO

Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Sacode a poeira, levante / e vai de cidade em cidade pregar. / Paulo, tu vais adiante, / a tua palavra não pode calar.

1. Eu fico aqui a imaginar / o profeta na TV. / Nosso tempo agora é outro, / mas o pão ainda é tão pouco. / Há muito circo para se ver.

2. Tu que és luz entre as nações, / como Cristo nos falou, / faz a pregação de novo / pra que a fé do nosso povo / não se venda na TV.

3. Nosso povo em caminhada / sempre encheu seu coração / no carisma e no trabalho, / no teu jeito missionário, / na palavra e na canção.

4. Nossa Igreja está em festa / com os profetas de agora. / Em algum lugar no mundo, / como era no passado, / há sempre um Paulo em sua glória.

APROFUNDANDO a palavra

A solenidade de São Pedro e São Paulo Anos convida a viver a nossa fé na comunhão eclesial, participando da vida e da missão de Jesus, como os primeiros cristãos (1ª leitura). Após a confissão de fé de Pedro — “Tu és o Messias o Filho do Deus vivo” (Mt 16,16) — Jesus lhe confiou a responsabilidade de conduzir a sua Igreja, confirmando seus irmãos na fé.

A resposta de Simão Pedro é reconhecida por Jesus como revelação divina, por isso, Jesus o chama de Pedro, ou seja, Pedra, sobre a qual Ele construirá a sua Igreja. É pedra na medida em que ele participa da vida e da missão de Cristo. Por isso, Jesus lhe confia “o poder das chaves do Reino dos céus” (v. 19).

O que significa tal poder? Na perspectiva rabínica, tem o sentido de “proibição” e “permissão” diante da interpretação da Lei. Por isso, em Mt 23,13, Jesus chama atenção dos fariseus e doutores da Lei por impedirem aos homens a entrada no Reino dos Céus.

Neste sentido, com “o poder das chaves”, a missão de Pedro consiste em fazer o que Jesus fez, isto é, abrir para a humanidade, pelo anúncio da Boa Nova, as portas do Reino dos céus com sua interpretação autorizada da Lei. Trata-se de expor a vontade de Deus à luz de Jesus, que veio para cumprir plenamente a Lei, a fim de conduzir as pessoas à vida, cujo “caminho é apertado”, mas no final se abre “a porta estreita” do Reino dos céus (cf. Mt 7,13).

Portanto, na missão da Igreja de anunciar a Boa Nova do Reino se encontra o testemunho dos dois grandes apóstolos: Pedro, responsável de confirmar seus irmãos na fé; e Paulo, que viveu pela fé em Cristo que o amou na Cruz. De fato, esses dois grandes apóstolos sentem a proteção divina no sofrimento e na prisão (cf. 1ª leitura) e, por isso, perseveraram na missão até o fim. Eis o testemunho de Paulo diante do seu martírio: “combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé” (2Tm 4,7).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

5/7: Gn 28,10-22a; Sl 90(91),1-2.3-4.14-15ab (R. cf. 2b); Mt 9,18-26; **6/7:** Gn 32,23-33; Sl 16(17),1.2-3.6-7.8b e 15 (R. 15a); Mt 9,32-38; **7/7:** Gn 41,55-57.42,5-7a.17-24a; Sl 32(33),2-3.10-11.18-19 (R. 22), Mt 10,1-7; **8/7:** Gn 44,18-21.23b-29.45,1-5; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 10,7-15; **9/7:** Gn 46,1-7.28-30; Sl 36(37),3-4.18-19.27-28.39-40 (R. 39a); Mt 10,16-23; **10/7:** Gn 49,29-32.50,15-26a; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7 (R. cf. Sl 68(69),33); Mt 10,24-33.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Vicoso (31) 3557-1233